

NOVA DIRETORIA NA ABMR&A



O engenheiro agrônomo Mauricio Sampão, diretor de operações da Bunge Fertilizantes, é o novo presidente da Associação Brasileira de Marketing Rural e Agronegócio (ABMR&A). A posse da diretoria ocorreu no início de dezembro na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP), em São Paulo.

MAIS MILHO E SOJA

Dados divulgados pelo Deral, Departamento de Economia Rural da Secretaria da Agricultura do Paraná, indicam que a produção de grãos nesta safra de verão deve alcançar 21,25 milhões de toneladas, com crescimento de 28,1% em relação à colheita deste ano. Só o milho deverá render 8,7 milhões de toneladas, 35% a mais do que na safra anterior. Além de aumento de área plantada com a cultura, o Deral aposta também no crescimento da produtividade. A produção de soja deverá chegar a 11,75 milhões de toneladas, volume recorde no Estado.



EMBALAGENS DE AGROTÓXICOS

Até outubro último, já haviam sido processadas 15.075 toneladas de embalagens vazias de defensivos agrícolas no Brasil. O volume supera o total de embalagens recebidas durante o ano inteiro de 2004. Os dados são do InPev.

ARROZ DO SUL AO NORDESTE

Anúncios em revistas e TVs pretendem estimular o consumo de arroz. A campanha foi lançada no início do mês pelo governador Germano Rigotto, do Rio Grande do Sul. Além das peças publicitárias, foram lançados dois selos de qualidade do arroz produzido no Rio Grande do Sul. O governo gaúcho, em parceria com o Instituto Rio-grandense do Arroz (Irga), espera aumentar, nos próximos 12 meses, em 1 quilo o consumo *per capita*/ano do cereal. A média gaú-

cha é de 17 quilos *per capita*/ano, e a nacional é de 35 quilos.

Enquanto o Sul incentiva o consumo do seu arroz agulhinha, o Nordeste valoriza o arroz-vermelho. A Embrapa Meio-Norte está lançando o livro "O Arroz-Vermelho Cultivado no Brasil", do pesquisador José Almeida Pereira, mestre em Produção Vegetal. O arroz-vermelho faz parte da dieta alimentar do nordestino. É servido com ou sem doce ou canela, mas preferencialmente cozido no leite.

ASSINE
AGROANALYSIS
A REVISTA DE AGRONEGÓCIOS DA FGV

e participe da publicação
que melhor acompanha
o agronegócio

0800 770 88 81

AVES E SUÍNOS DE CARA NOVA

A página da Embrapa Suínos e Aves, de Concórdia (SC), está de cara nova. Uma das novidades é o sistema de busca, que oferece mais opções para o usuário encontrar as informações que procura. O site disponibiliza mais de 800 publicações sobre sistemas de produção de suínos e aves. Também inclui o Programa Suicalc, que calcula o custo de produção de suínos. Basta acessar: www.cnpsa.embrapa.br.



BALANÇO DA LARANJA

A exportação brasileira de sucos cítricos deverá fechar o ano em US\$1,4 bilhão, repetindo a receita apurada em 2004, prevê a Abecitrus (Associação Brasileira dos Exportadores de Cítricos). Para 2006,

Ademerval Garcia, presidente da Abecitrus, estima uma elevação expressiva dos preços do suco. "Os estoques estão em queda, a produção da safra brasileira será 11% menor, e a da Flórida (EUA) ainda se recupera dos danos dos furacões", explica ele.



QUANTO VALE O MARACUJÁ?

Maior produtor mundial de maracujá, o Brasil tem cerca de 35 mil hectares de área cultivada e produz aproximadamente 317 mil toneladas por ano da fruta. Estima-se que o agronegócio do maracujá seja responsável por R\$500 mi-

lhões/ano, empregando 250 mil pessoas. Cada hectare gera entre cinco e seis empregos diretos e indiretos durante dois anos, com apenas R\$12 mil de investimentos.

Esses números foram apresentados durante a 4ª Reunião Técnica de Pesquisas em Maracujazeiros, realizada de 30 de novembro a 2 de dezembro, na Embrapa Cerrados (Planaltina-DF).



BANANA NA MERENDA

Santa Catarina planeja incluir a banana na merenda escolar. O objetivo é aumentar o consumo da fruta, que sofreu graves prejuízos com os focos da sigatoka negra. A informação é da Epagri.

OS NÚMEROS DO CAFÉ



113,2

milhões de sacas é a estimativa do USDA para a produção mundial na temporada 2005/2006.

Deste total, o Brasil participa com

36,1 milhões

de sacas, segundo previsão da Conab

CONTRA O PROTECIONISMO

“Digam aos seus negociadores na União Europeia que é insustentável o subsídio concedido aos produtores agrícolas”

Luiz Fernando Furlan, ministro de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, durante jantar na Embaixada da França, em Brasília, em 7 de dezembro de 2005



Correspondências para esta seção devem ser enviadas para o e-mail: brunoblecher@uol.com.br